



Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Primeiro Bimestre de 2020

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No primeiro bimestre de 2020, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$6,16 bilhões (20,0% do total nacional) e as importações² US\$9,03 bilhões (30,7% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$2,87 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2019, houve queda nas exportações (-17,2%) e nas importações (-6,3%); essa conjunção de desempenhos resultou em maior *deficit* (30,5%) na balança paulista nos dois primeiros meses de 2020.

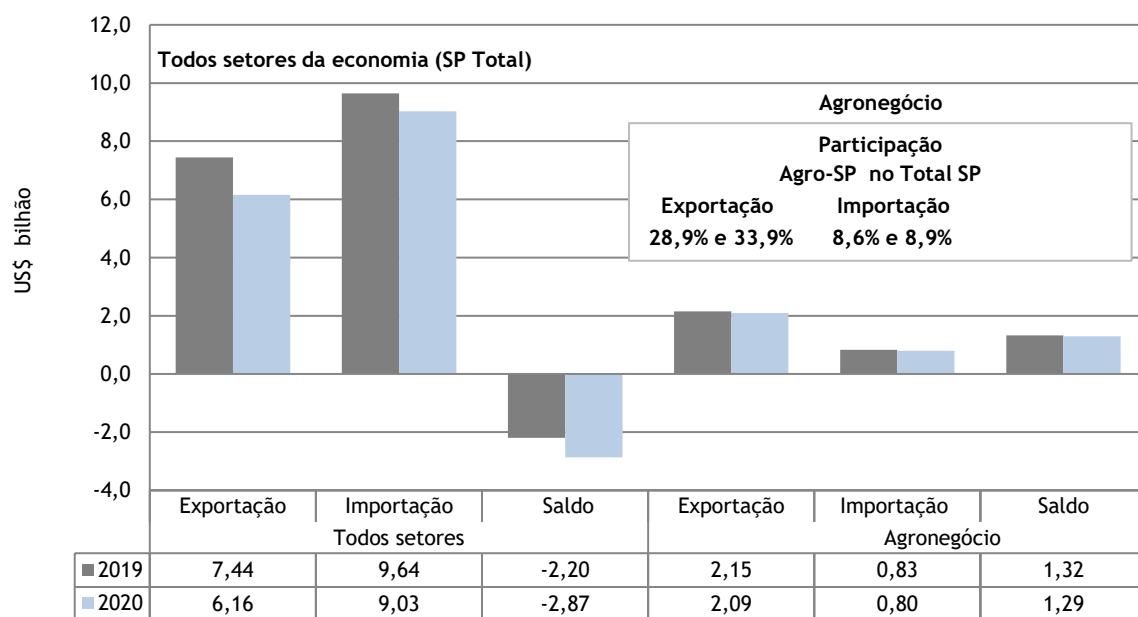


Figura 1- Balança Comercial Total e do Agronegócio, Estado de São Paulo, Primeiro Bimestre de 2019 e 2020.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/paginas/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2020.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio, o resultado do primeiro bimestre de 2020, na comparação com o mesmo período do ano anterior, indica que o agronegócio³ paulista

apresentou quedas nas exportações (-2,8%), recuando para US\$2,09 bilhões, e também nas importações (-3,6%), totalizando US\$0,80 bilhão; com esses resultados, obteve-se *superavit* de US\$1,29 bilhão (Figura 1). Embora positivo, o saldo comercial é inferior (-2,3%) ao *superavit* do primeiro bimestre de 2019, quando alcançou US\$1,32 bilhão.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado é de 33,9% (crescimento de 5,0 pontos percentuais), enquanto a participação das importações é de 8,9%, aumento de 0,3 ponto percentual, comparando-se ao resultado obtido nos dois primeiros meses de 2019 (Figura 1).

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$4,07 bilhões e as importações US\$8,23 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$4,16 bilhões. Dessa forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$1,29 bilhão).

1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no primeiro bimestre de 2020, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$585,5 milhões, sendo que desse total o açúcar representou 84,8% e o álcool 15,2%), seguido do setor de carnes (US\$325,1 milhões, em que a carne bovina respondeu por 82,4%), dos produtos florestais (US\$266,1 milhões, com participações de 53,8% de papel e 36,4% de celulose), dos sucos (US\$218,3 milhões, dos quais 97,5% referentes a sucos de laranja) e do grupo de complexo de soja (US\$157,5 milhões). Esses cinco agregados representaram 74,4% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

Ainda de acordo com a tabela 1, na comparação com o primeiro bimestre de 2019, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, aumentos para os grupos do complexo sucroalcooleiro (+7,1%) e de carnes (+20,7%); e quedas para os grupos de produtos florestais (-8,9%), sucos (-18,7%), complexo soja (-32,9%), demais produtos de origem vegetal (-11,0%) e café (-3,5%). Além desses grupos de produtos, destaque para o grupo de fibras e produtos têxteis, com aumento de 157,9% nas exportações somando US\$80,5 milhões (tendo o algodão não cardado nem penteado a fatia de 98,7% de representatividade desse grupo).

Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas pela composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Tabela 1 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, Primeiro Bimestre de 2019 e 2020

Grupo	1º bimestre/2019		1º bimestre/2020		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	546,52	25,4	585,50	28,1	7,1
Carnes	269,38	12,5	325,13	15,6	20,7
Produtos florestais	292,19	13,6	266,14	12,8	-8,9
Sucos	268,62	12,5	218,30	10,5	-18,7
Complexo soja	234,58	10,9	157,49	7,5	-32,9
Demais produtos de origem vegetal	115,39	5,4	102,70	4,9	-11,0
Café	84,81	3,9	81,82	3,9	-3,5
Fibras e produtos têxteis	31,21	1,5	80,48	3,9	157,9
Produtos alimentícios diversos	84,23	3,9	66,06	3,2	-21,6
Demais produtos de origem animal	53,37	2,5	49,44	2,4	-7,4
Couros, produtos de couro e peleteria	44,51	2,1	35,88	1,7	-19,4
Frutas (inclui nozes e castanhas)	17,34	0,8	22,83	1,1	31,6
Cereais, farinhas e preparações	23,03	1,1	17,11	0,8	-25,7
Bebidas	13,93	0,6	16,91	0,8	21,4
Rações para animais	15,36	0,7	15,20	0,7	-1,0
Animais vivos (exceto pescados)	21,65	1,0	12,63	0,6	-41,7
Produtos oleaginosos (exclui soja)	12,41	0,6	11,25	0,5	-9,3
Cacau e seus produtos	5,29	0,2	5,59	0,3	5,7
Lácteos	4,69	0,2	5,24	0,3	11,6
Chá, mate e especiarias	3,28	0,2	3,41	0,2	4,1
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	2,84	0,1	2,83	0,1	-0,2
Produtos apícolas	2,01	0,1	2,82	0,1	40,5
Pescados	1,60	0,1	1,91	0,1	19,2
Plantas vivas e produtos de floricultura	0,51	0,0	0,39	0,0	-23,4
Fumo e seus produtos	0,03	0,0	0,04	0,0	6,9
Total do agronegócio São Paulo	2.148,77	100,0	2.087,11	100,00	(2,90)

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME: SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2020.

1.3 - Participação dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista do primeiro bimestre de 2020, em comparação com o mesmo período de 2019, são apresentados na tabela 2.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação (28,1%) nas exportações paulistas, pois apresentou crescimento de 7,1% tanto para valores quanto como para volumes, devido ao bom desempenho das vendas externas do açúcar (13,9% em valores e 10,3% em volume). Para o álcool, houve reduções nos embarques (-23,6%) e em valores (-19,6%), quando comparados com o primeiro bimestre de 2019.

Tabela 2 - Exportações dos Produtos dos Principais Grupos do Agronegócio, Estado de São Paulo, Primeiro Bimestre de 2019 e 2020

Item	1º bimestre/2019		1º bimestre/2020		Variações	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	Valor	1.000 t
Complexo sucroalcooleiro - total	546,52	1.733,87	585,50	1.857,67	7,1	7,1
Açúcar - total	435,65	1.572,00	496,12	1.733,32	13,9	10,3
Açúcar bruto	385,39	1.423,35	411,61	1.478,60	6,8	3,9
Açúcar refinado	50,26	148,65	84,51	254,72	68,1	71,4
Demais açúcares	0,43	0,32	0,56	0,91	31,1	182,5
Álcool etílico	110,44	161,54	88,82	123,43	-19,6	-23,6
Carnes - total	269,38	78,83	325,13	91,96	20,7	16,6
Carnes bovina - total	234,98	55,71	268,03	54,14	14,1	-2,8
<i>In natura</i>	152,40	37,92	210,58	41,01	38,2	8,2
Industrializada	56,89	9,08	43,04	7,69	-24,3	-15,2
Miudezas	25,69	8,72	14,41	5,44	-43,9	-37,6
Carne de brango - total	29,16	21,37	50,70	35,22	73,9	64,8
<i>In natura</i>	28,75	21,26	50,03	34,93	74,0	64,3
Industrializada	0,40	0,11	0,67	0,29	66,2	160,7
Carne suína - total	0,64	0,36	0,62	0,37	-2,9	2,5
<i>In natura</i>	0,22	0,04	0,38	0,12	68,3	176,4
Industrializada	0,02	0,01	0,02	0,01	11,4	-9,6
Miudezas	0,40	0,31	0,22	0,24	-43,8	-21,9
Demais carnes e preparações	4,60	1,39	5,77	2,22	25,4	59,8
Produtos florestais - total	292,19	407,18	266,14	481,39	-8,9	18,2
Papel	154,00	159,50	143,27	170,71	-7,0	7,0
Celulose	113,04	195,97	96,85	252,35	-14,3	28,8
Madeira	24,28	51,20	26,01	58,31	7,1	13,9
Borracha	0,88	0,51	0,01	0,02	-98,6	-96,1
Sucos - total	268,62	344,37	218,30	300,51	-18,7	-12,7
Suco de laranja	261,19	337,55	212,90	297,03	-18,5	-12,0
Demais sucos	7,43	6,83	5,40	3,48	-27,4	-49,0
Complexo soja - total	234,58	653,75	157,49	438,66	-32,9	-32,9
Soja em grãos	190,56	526,83	106,41	303,42	-44,2	-42,4
Farelo de soja	42,03	123,85	44,76	128,20	6,5	3,5
Óleo de soja	1,99	3,07	6,31	7,04	217,9	129,1
Café - total	84,81	31,12	81,82	27,96	-3,5	-10,2
Café verde	60,59	27,03	53,09	22,48	-12,4	-16,8
Café torrado	0,50	0,09	0,48	0,08	-3,7	-14,9
Café solúvel	21,67	3,63	25,65	4,79	18,4	31,9
Demais extratos	2,04	0,37	2,60	0,61	27,1	63,6
Fibras e produtos têxteis - total	31,21	14,84	80,48	48,82	157,9	228,9
Algodão não cardado nem penteado	24,18	13,77	74,90	45,25	209,8	228,7
Demais produtos têxteis	7,03	1,08	5,58	3,56	-20,6	230,3

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2020.

O grupo de carnes tem a segunda posição na pauta do estado, e apresentou avanço de 20,7% em valores e volume (16,6%) em relação aos dois primeiros meses de 2019. A carne bovina foi o produto de maior contribuição nesse resultado, com crescimento de 14,1% em valores e queda de 2,8% em volume exportados. O desempenho da carne suína (-2,9% e 2,5%) e de frango (73,9% e 64,8%), respectivamente em valores e volumes, complementou o quadro do grupo de carnes.

Os produtos florestais apresentaram menor desempenho no primeiro bimestre de 2020, com queda de 8,9% em relação ao período do ano anterior. O produto papel, principal item do grupo na pauta paulista, embora tenha obtido variação negativa quanto aos valores (-7,0%), em relação ao volume apresentou número positivo de 7,0%. As exportações dos produtos de celulose também apresentaram crescimento no volume (28,8%) e queda em valores (-14,3%).

O suco de laranja, principal produto do grupo de sucos, exibiu resultados negativos de 18,5% no valor e 12,0% em volume exportado. A variação total das exportações do grupo de sucos foi de -18,7% na comparação com o primeiro bimestre de 2019.

O grupo complexo soja apresentou queda de 32,9% em valores nos dois primeiros meses de 2020. A soja em grão, principal produto do grupo, comparativamente ao mesmo período de 2019 apresentou recuos significativos de 44,2% e 42,4% em valores e volumes exportados, respectivamente.

Para o grupo do café, os resultados apontaram recuo de 3,5% nos valores das exportações paulista. O principal produto deste grupo é o café verde, que apresentou variações negativas de 12,4% em valores e de 16,8% em quantidades exportadas pelo estado, enquanto o café solúvel cresceu 18,4% em valores e 31,9% em volume comercializado.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$1,43 bilhão no primeiro bimestre de 2020, com exportações de US\$30,86 bilhões e importações de US\$29,43 bilhões. Esse resultado indica redução de 69,8% no *superavit* comercial em relação ao primeiro bimestre de 2019, devido ao recuo das exportações (-8,5%) e do aumento das importações (+1,4%) (Figura 2).

Os efeitos econômicos do coronavírus devem afetar os resultados da balança comercial brasileira nos próximos meses, com a diminuição da atividade econômica mundial.

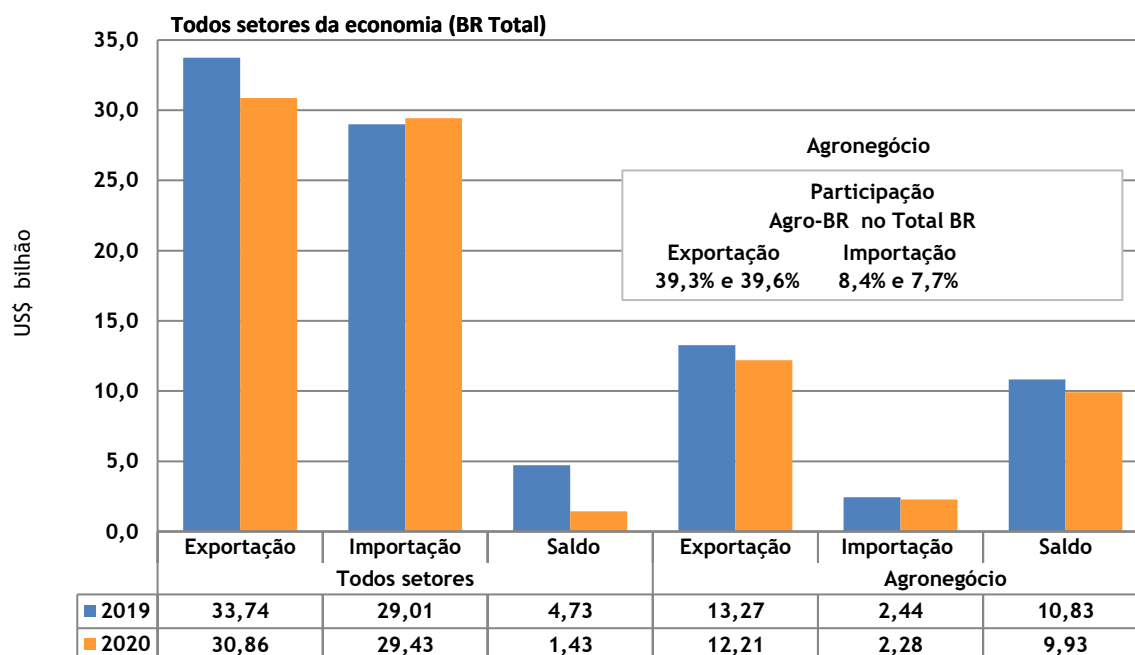


Figura 2 - Balança Comercial, Brasil, Primeiro Bimestre de 2019 e 2020.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2020.

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro nos dois primeiros meses do ano de 2020 (Figura 2), apresentaram redução (-8,0%) em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando US\$12,21 bilhões (39,6% do total nacional). Já as importações recuaram 6,6% no período, registrando US\$2,28 bilhões (7,7% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio foi de US\$9,93 bilhões, sendo 8,3% inferior na comparação com o primeiro bimestre de 2019 (Figura 2).

A participação das exportações do agronegócio no total nacional aumentou 0,3 ponto percentual, enquanto a participação das importações recuou 0,7 p.p. no período analisado (Figura 2).

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$18,65 bilhões e importações de US\$27,15 bilhões, produziram um *deficit* de US\$8,50 bilhões no primeiro bimestre de 2020.

2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro, nos dois primeiros meses de 2020, foram: complexo soja (US\$2,98 bilhões), carnes (US\$2,65 bilhões, com a carne de bovina representando 45,1% desse total e as carnes de frango 40,4% e suína 12,0%), produtos florestais (US\$1,76 bilhão, com participações de 54,7% de celulose e 28,3% de madeira), complexo sucroalcooleiro (US\$998,30 milhões, dos quais 86,3% de açúcar), e o grupo de café (US\$824,04 milhões). Esses cinco grupos agregados representaram 75,5% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 3). Em comparação aos cinco principais grupos de São Paulo, há inversão de posicionamento entre os complexos de soja e o sucroalcooleiro, e os sucos substituem o café na lista dos grupos mais relevantes na pauta paulista (Tabela 3 e 1).

Conforme a tabela 3, na comparação com o primeiro bimestre de 2019, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos do agronegócio brasileiro, com destaque os grupos de complexo soja (-14,6%), carnes (+20,5%), produtos florestais (-28,8%), complexo sucroalcooleiro (+31,2%) e do grupo café (-8,2%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas pela composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Assim como observado nas exportações paulistas, destaque também para o grupo de fibras e produtos têxteis, que registrou aumento de 96,3% nas vendas externas somando US\$814,1 milhões, onde o produto algodão não cardado nem penteado tem 92,5% de participação desse grupo.

2.3 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupo de Produtos

A tabela 4 apresenta os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro e suas respectivas variações no primeiro bimestre de 2020 em comparação com o mesmo período de 2019.

Desses grupos relevantes, o complexo soja é o que apresenta a maior participação (24,4%) nas exportações brasileiras e apresentou queda de 14,6% em valores em 2020. A soja em grão, principal produto do grupo, apresentou recuo de 13,3% e 10,7% em valores e quantidades exportadas respectivamente, mais em função da perda do rebanho suíno na China, que reduziu a demanda de ração animal no principal mercado de destino das exportações brasileiras.

Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Brasil, Primeiro Bimestre de 2019 e 2020

Grupo	1º bimestre/2019		1º bimestre/2020		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	3.490,39	26,3	2.981,52	24,4	-14,6
Carnes	2.200,40	16,6	2.650,62	21,7	20,5
Produtos florestais	2.466,17	18,6	1.755,77	14,4	-28,8
Complexo sucroalcooleiro	760,87	5,7	998,30	8,2	31,2
Café	897,94	6,8	824,04	6,8	-8,2
Fibras e produtos têxteis	414,75	3,1	814,12	6,7	96,3
Cereais, farinhas e preparações	1.108,06	8,3	589,29	4,8	-46,8
Couros, produtos de couro e peleteria	282,91	2,1	245,77	2,0	-13,1
Sucos	323,87	2,4	245,09	2,0	-24,3
Fumo e seus produtos	363,68	2,7	228,19	1,9	-37,3
Demais produtos de origem vegetal	197,88	1,5	175,62	1,4	-11,2
Demais produtos de origem animal	140,60	1,1	145,83	1,2	3,7
Frutas (inclui nozes e castanhas)	161,43	1,2	133,19	1,1	-17,5
Produtos alimentícios diversos	106,34	0,8	96,29	0,8	-9,5
Bebidas	45,50	0,3	58,93	0,5	29,5
Chá, mate e especiarias	58,34	0,4	53,83	0,4	-7,7
Cacau e seus produtos	45,56	0,3	45,37	0,4	-0,4
Rações para animais	39,37	0,3	37,62	0,3	-4,4
Pescados	36,56	0,3	34,52	0,3	-5,6
Produtos oleaginosos (exclui soja)	32,27	0,2	30,32	0,2	-6,0
Animais vivos (exceto pescados)	59,78	0,5	26,04	0,2	-56,4
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	19,92	0,2	14,01	0,1	-29,7
Lácteos	9,04	0,1	12,66	0,1	40,1
Produtos apícolas	9,59	0,1	8,72	0,1	-9,1
Plantas vivas e produtos de floricultura	1,30	0,0	1,00	0,0	-23,0
Total do agronegócio Brasil	13.272,50	100,0	12.206,66	100,0	-8,0

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2020.

Tabela 4 - Exportações dos Produtos dos Principais Grupos do Agronegócio, Brasil, Primeiro Bimestre de 2019 e 2020

Item	1º bimestre/2019		1º bimestre/2020		Variações	
	US\$ milhão	1.000 t	US \$ milhão	1.000 t	Valor	1.000 t
Complexo soja - total	3.490,39	9.531,56	2.981,52	8.400,00	-14,6	-11,9
Soja em grãos	2.643,14	7.301,15	2.291,90	6.522,60	-13,3	-10,7
Farelo de soja	787,86	2.141,02	608,95	1.786,97	-22,7	-16,5
Óleo de soja	59,39	89,40	80,67	90,43	35,8	1,2
Carnes - total	2.200,40	984,81	2.650,62	1.098,04	20,5	11,5
Carnes bovina - total	974,79	262,02	1.195,08	266,23	22,6	1,6
<i>In natura</i>	817,03	217,86	1.069,51	227,59	30,9	4,5
Industrializada	78,62	14,37	59,07	12,12	-24,9	-15,7
Miudezas	79,14	29,79	66,51	26,52	-16,0	-11,0
Carne de frango - total	964,38	583,57	1.070,06	660,13	11,0	13,1
<i>In natura</i>	920,06	568,46	1.028,83	645,44	11,8	13,5
Industrializada	44,33	15,11	41,23	14,69	-7,0	-2,8
Carne suína - total	189,93	100,79	317,40	134,32	67,1	33,3
<i>In natura</i>	174,79	87,71	295,71	117,39	69,2	33,8
Industrializada	3,43	1,66	4,99	2,40	45,5	44,4
Miudezas	11,72	11,41	16,70	14,53	42,6	27,3
Demais carnes	71,29	38,44	68,07	37,37	-4,5	-2,8
Produtos florestais - total	2.466,17	4.367,15	1.755,77	4.055,20	-28,8	-7,1
Celulose	1.599,60	2.737,09	960,51	2.521,32	-40,0	-7,9
Madeira	546,70	1.298,74	496,72	1.188,83	-9,1	-8,5
Papel	318,99	330,82	298,53	345,03	-6,4	4,3
Borracha	0,88	0,51	0,01	0,02	-98,3	-96,0
Complexo sucroalcooleiro - total	760,87	2.410,26	998,30	3.107,02	31,2	28,9
Açúcar - total	641,07	2.234,72	858,67	2.907,07	33,9	30,1
Açúcar bruto	559,84	2.016,12	715,36	2.523,66	27,8	25,2
Açúcar refinado	81,23	218,60	143,31	383,40	76,4	75,4
Demais açúcares	1,28	2,14	2,45	6,07	90,6	183,2
Álcool etílico	118,52	173,39	137,18	193,89	15,7	11,8
Café - total	897,94	381,33	824,04	347,03	-8,2	-9,0
Café verde	815,28	367,75	739,32	332,25	-9,3	-9,7
Café torrado	1,43	0,27	1,57	0,31	9,4	13,3
Café solúvel	76,40	12,33	77,54	13,15	1,5	6,6
Demais extratos	4,82	0,98	5,61	1,32	16,4	34,8
Fibras e produtos têxteis - total	414,75	226,26	814,12	502,29	96,3	122,0
Algodão não cardado nem penteado	357,85	208,71	753,13	478,76	110,5	129,4
Demais produtos têxteis	56,89	17,55	60,99	23,52	7,2	34,0
Cereais, farinhas e preparações	1.108,06	6.072,03	589,29	3.019,21	-46,8	-50,3
Arroz grão	58,47	173,19	44,37	117,76	-24,1	-32,0
Milho grão	925,75	5.429,77	438,44	2.529,86	-52,6	-53,4
Milho amido	1,43	4,14	3,94	12,09	174,3	191,9
Milho farinha	2,30	7,36	7,10	20,54	208,9	178,9
Trigo grão	83,64	404,50	44,05	225,01	-47,3	-44,4
Demais produtos	36,47	53,06	51,40	113,95	40,9	114,7

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pag/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2020.

O grupo de carnes que tem a segunda posição na pauta brasileira apresentou avanço de 20,5% em valores e 11,5% em volume em relação ao primeiro bimestre de 2019. A carne bovina contribuiu nesse resultado com crescimento de 22,6% em valores e 1,6% em volume exportados. Com resultados expressivos mostram-se também a carne suína (67,1% e 33,3%) e a de frango (11,0% e 13,1%) com aumentos em valores e volume. Nesse grupo, a China se destacou como principal comprador, registrando aumentos significativos (125%), provocados pela maior demanda de proteína animal com a redução do plantel de suínos.

No grupo produtos florestais, todos os subgrupos de produtos apresentaram variações negativas nos valores exportados. A celulose, principal setor do grupo, apresentou variação negativa de 40,0% no valor e de 7,9% na quantidade embarcada.

Para o grupo sucroalcooleiro, os resultados foram positivos nos dois primeiros meses de 2020 após a grande queda em 2019. O álcool etílico apresentou resultados positivos em volume e quantidade (15,7% e 11,8%, respectivamente). Já o açúcar acompanhou o grupo com desempenho positivo para valores (33,9%) e volumes (30,1%) no período analisado.

O grupo do café apresenta resultados negativos, sendo o café verde o principal produto com variação negativa de 9,3% em valores e de 9,7% em quantidades exportadas pelo país. Mas é normal essa redução nos embarques em anos de ciclo de baixa, especialmente no pico da entressafra brasileira (primeiro trimestre), como foi o caso da safra 2019/20.

No grupo de cereais, farinhas e preparações, destaca-se o milho com valores inferiores de 52,6% em valor e 53,4% em volume em relação ao acumulado até o mês de fevereiro de 2019.

3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou quedas de 2,1 pontos percentuais nas exportações e de 2,5 p.p. nas importações nos dois primeiros meses de 2020, apontando valores de 20,0% nas exportações e de 30,7% de representatividade para as importações (Figura 3).

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro bimestre de 2020 representaram 17,1% em relação ao agronegócio brasileiro, 0,9 ponto percentual maior na comparação com o mesmo período de 2019; já as importações aumentaram 1,1 ponto percentual, passando de 34,0% para 35,1% no primeiro bimestre de 2020 (Figura 3).

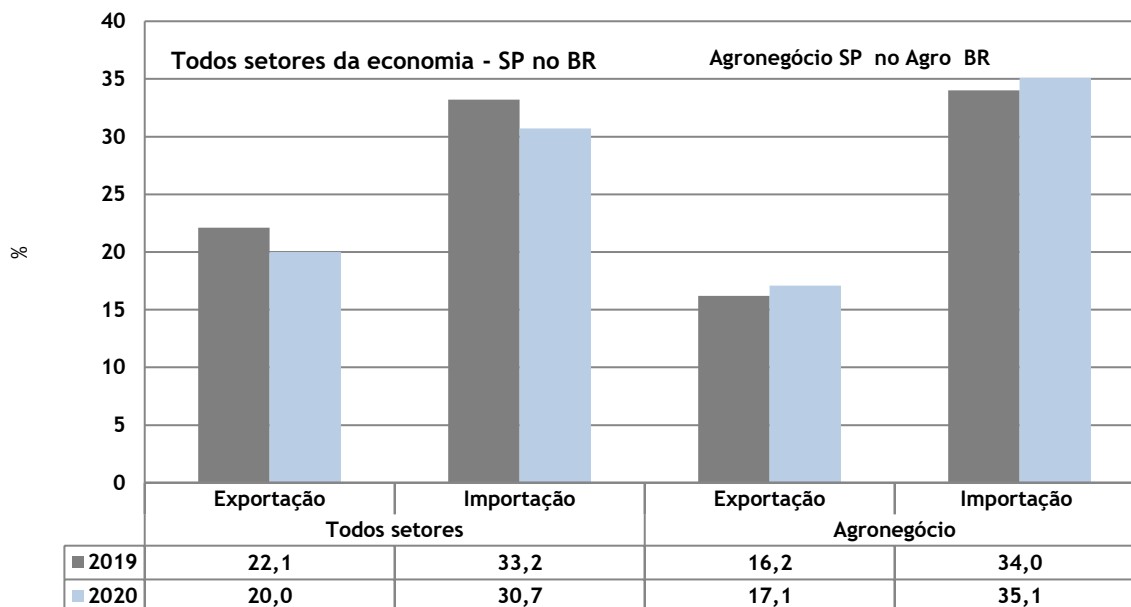


Figura 3 - Participações da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil e do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Primeiro Bimestre de 2019 e 2020.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME: SECEX, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: mar. 2020; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: mar. 2020.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção “Tabela de Agrupamentos” de MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: mar. 2020,

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos, países destinos.

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora do IEA
marli@iea.sp.gov.br

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 20/03/2020